

IMPACTOS NA CARREIRA E VIDA DAS MULHERES NA SEGURANÇA PÚBLICA: MIGRAÇÃO DAS OFICIAIS E PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA.



AUTORAS

Maribel Fernandes Ribeiro Santana, Jamille de Almeida Freitas Campos e Jamile Lutiane Ferreira Mattos

● APRESENTAÇÃO

O presente artigo tem por objetivo descrever o processo de migração do efetivo feminino de mulheres formadas policiais militares - oficiais e praças - que optaram em deixar os quadros da Polícia Militar da Bahia (PMBA) e seguiram para uma nova perspectiva de atuação no cenário baiano da Segurança Pública, com a emancipação do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA).

Quando a PMBA iniciou o processo de transição passando a contar com a presença feminina, a formação militar que remonta a Companhia de Policiais Femininas - Cia PFem implantada no ano 1989, algumas profissionais que já atuavam no Corpo de Bombeiros tiveram que tomar a decisão por permanecer ou retornar a PMBA no ano de 2015, essa decisão seria um divisor de águas nas suas carreiras e vidas pessoais.

● REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto de mudanças na organização, abordar os conceitos e aspectos de Qualidade Vida no Trabalho e do seu significado no tratamento das questões relacionadas à valorização do profissional de Segurança Pública, certamente foram cruciais na decisão de migrar da PMBA para o CBMBA, pois envolve a vida pessoal e profissional das mulheres formadas policiais militares.

Segundo Minayo et al. (2000):

Qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural.

Observar o processo de migração nos remete a como este processo gerou impactos no CBMBA, vale destacar que a implementação proposta com a mudança do efetivo feminino da PMBA para o CBMBA também teve o foco centrado na gestão de pessoas. Neste contexto, no ano de 2014 houve a separação das Unidades de Bombeiros Militares da estrutura da Polícia Militar da Bahia através da Emenda Constitucional Estadual nº 20, de 30 de junho de 2014, criando o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia e a Lei Estadual nº 13.202 de 09 de dezembro de 2014 (Lei de Organização Básica - LOB), que aprovou a nova estrutura organizacional, criando a necessidade deste novo Corpo de Bombeiros sofrer avanços em sua estrutura física e organizacional visando fazer frente às novas demandas sociais.

O CBMBA iniciou como Órgão Emancipado da Administração Direta, integrante do Sistema de Segurança Pública, com efetivo de 2.159 (dois mil, cento e cinquenta e nove) Bombeiros Militares. Desse total, foram incorporadas 485 bombeiras militares.

● METODOLOGIA

Foi adotado a metodologia qualitativa através de pesquisa documental e estudo de caso, totalizando 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) bombeiras militares que optaram pelo CBMBA no momento da emancipação.

Gráfico 1 - Motivação em migrar para o CBMBA

Gráfico 2 - Satisfação com a migração para o CBMBA



Fonte: Elaborados pelas autoras

Fonte: Elaborados pelas autoras

● CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta breve exposição sobre a migração das Oficiais e Praças da PMBA para o CBMBA com a emancipação em 2015, demonstra que ela representou um momento não de ruptura, mas de completude, que agregou os conhecimento e vivências propiciadas pela atividade policial militar para a rotina de bombeiro militar, sendo notório que o legado da PMBA na formação dessas profissionais permitiu um nível de excelência e motivação necessária à nova fase de estruturação do CBMBA.

Percebe-se um alto nível de satisfação e identificação com a atividade de bombeiro na carreira militar das mulheres do CBMBA, que cada vez mais desempenham os diversos cargos e funções no âmbito da Corporação, realizam os cursos disponibilizados nas áreas desenvolvidas como Combate à Incêndio, Atendimento Pré-Hospitalar, Salvamento Aquático, Combate à Incêndio Florestal, Busca, Resgate e Salvamento com Cães etc.



QR Code do Artigo
Clique e baixe o artigo completo

● REFERÊNCIAS

- BAHIA. Lei nº 13.202 de 09 de dezembro de 2014. Institui a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia e dá outras providências. Salvador, BA, 2014.
- BAHIA. Decreto Estadual nº 16.269, de 12 de agosto de 2015. Dispõe sobre a regularização da lotação dos integrantes dos Quadros do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia que estejam servindo em unidades da Polícia Militar da Bahia, em face das transferências efetivadas com fundamento no art. 63 da Lei nº 13.202, de 09 de dezembro de 2014. Salvador, BA, 2015.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MINAYO M. C. S.; SOUZA, E. R. (Orgs.). Missão investigar: entre o ideal e a realidade de ser policial. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- RAMALHO NETO, Jaime (Org.). Mulheres na SSP-BA: 60 anos de história e trajetória. Salvador, BA: Pinatina, 2018.
- ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.